



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Prestar atenção à organização das aulas de educação física e aos treinos após a epidemia**

Há dias, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) anunciou que as medidas de suspensão das aulas do ensino não superior vão terminar depois do Ano Novo Chinês, e emitiu novas orientações para as escolas, o que demonstra que as autoridades estão a ajustar de forma flexível as suas medidas. Porém, as orientações de prevenção da epidemia só estabelecem, essencialmente, as regras sobre os casos de infecção e as medidas de prevenção da epidemia que as escolas precisam de ter em atenção. Quanto às orientações sobre as aulas de educação física e as actividades de treino, bem como a organização das competições desportivas escolares, só contêm regras de princípio. Na sequência disso, recebi muitas opiniões dos professores de educação física da linha da frente, que entendem que há ainda espaço para melhorias dos detalhes e dos critérios das regras. Espero que o Governo apresente, em tempo oportuno, explicações e sugestões mais detalhadas sobre as referidas instruções, e que, com base na salvaguarda da saúde e segurança dos alunos, ajude os docentes a organizarem melhor as aulas e a definir melhor o que é que vai ser integrado nos treinos.

Tomando como referência as experiências internacionais e nacionais, o exercício físico de alta intensidade pode afectar negativamente a saúde dos reabilitados. Segundo sugerem as instruções mais recentes, os professores devem seguir o princípio da proporcionalidade e o método gradual, para evitar que os alunos, após a



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

reabilitação, se dediquem aos treinos de alta intensidade. Veja-se também as opiniões de diferentes regiões do mundo, onde, de igual modo, também se adopta o princípio do “desenvolvimento gradual” como princípio importante para a retoma dos treinos, porém, é certo que diferentes regiões têm pontos de vista diferentes sobre este princípio, por exemplo, na opinião de algumas regiões, os treinos podem ser realizados ao fim de uma semana após a recuperação, e na opinião de outras a intensidade deve ser aumentada de forma escalonada e acompanhada de recomendações claras sobre o grau e o tipo de exercício. Olhando para as actuais orientações de Macau, o poder de decisão sobre a adopção de um método gradual e ordenado está nas mãos dos professores de educação física, pois estes podem ajustar com flexibilidade os detalhes das aulas, consoante as condições dos alunos. Mas, mesmo assim, o Governo deve tomar como referência os exemplos e as experiências internacionais e, tendo em conta a realidade local, proporcionar aos professores instruções mais claras sobre os treinos.

Mais, tomando como referência os dados do Interior da China, verifica-se que é alta a probabilidade do surgimento de miocardites no grupo dos atletas em recuperação, e para que os estudantes atletas possam participar nas competições em melhores condições, são inevitáveis os treinos adicionais de alta intensidade em grande número. Porém, segundo as actuais orientações, as competições desportivas escolares vão ser realizadas depois das férias do Ano Novo Lunar, e embora se saiba que as autoridades estão a intensificar a comunicação com os grupos, com vista a definir as respectivas medidas de ajustamento, certo é que ainda não estão definidas as instruções sobre a participação, nas actividades desportivas, dos estudantes atletas, as exigências físicas antes da competição, as medidas de contingência no



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

local, etc. Mais, como as infecções provocadas pelo novo tipo de coronavírus passaram a ser qualificadas como endemia, confia-se que os casos de infecção vão, eventualmente, aumentar, por isso, as autoridades devem definir, quanto antes, planos contínuos de contingência mais pormenorizados, no sentido de, no pressuposto de salvaguardar a saúde e a segurança dos estudantes, apoiar os atletas na obtenção de bons resultados nas competições.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Quanto à aplicação, ou não, do modelo gradual e ordenado na periodicidade e planeamento das actividades, o Governo deve, depois de ter em conta as experiências internacionais e a situação local, disponibilizar mais informações e orientações para referência, no sentido de apoiar os docentes da linha da frente na organização de cursos de educação física adequados. Vai fazê-lo? Quanto à oferta de mais actividades desportivas extracurriculares, o Governo deve recorrer a diversos recursos *online* e *offline*, para os alunos poderem praticar desporto adequadamente, nos seus tempos livres ou em casa, e para ajudar os alunos a elevarem a qualidade física e o fortalecimento do sistema imunitário. Como é que isto vai ser feito?
2. Quanto às competições desportivas escolares, o Governo deve definir instruções claras, para os alunos e os seus treinadores poderem definir bem os detalhes dos planos de treino e de competições dos alunos, depois de recuperados. Vai fazê-lo? Segundo alguns docentes da linha da frente, antes das competições escolares de atletismo, os professores e os alunos podem deslocar-se até aos locais das competições para os conhecerem bem e os testarem, mas como há sempre muitas pessoas nesses locais, ficam preocupados com a segurança na prática de desporto



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e com o eventual surgimento de problemas físicos entre os atletas. Assim sendo, o Governo deve instalar postos de socorro e um número considerável de socorristas no local durante os treinos, com vista a garantir a segurança dos atletas. Vai fazê-lo?

3. O batimento cardíaco é um indicador importante para avaliar a condição física antes e depois da prática de desporto, assim sendo, o Governo deve pensar em disponibilizar equipamentos para uso das equipas de treino ou criar condições para as escolas poderem disponibilizar esses equipamentos, tudo para avaliar, a qualquer momento, a condição física dos estudantes. Vai fazê-lo? Quanto às medidas de resposta às situações de emergência nos locais quer de treino quer de competição, como por exemplo, a disponibilização de socorristas e desfibriladores automáticos externos (DAE), o que é que as autoridades vão fazer, para garantir a segurança dos alunos nos treinos e nas competições?

27 de Janeiro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Ma lo Fong**